

## CRIANDO LAÇOS COM O PATRIMÔNIO MODERNO NO CONTEXTO AMAZÔNICO: A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO E URBANÍSTICO A PARTIR DA PERCEPÇÃO DE SUA COMUNIDADE.

BÁRBARA RIBEIRO COUTO<sup>1</sup>; ADRIANA ARAÚJO PORTELLA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – bfribeiro.au@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – adrianaportella@yahoo.com.br*

### 1. INTRODUÇÃO

A preservação do patrimônio arquitetônico e urbanístico consiste na permanência de bens materiais de um tempo passado, que carregam consigo as marcas da história e da cultura das civilizações, não de uma forma estática, mas que está sendo constantemente construída, ressignificada e usufruída por todas as comunidades que fazem e fizeram parte dessa construção (ROSSI, 2001). Contudo essas marcas nem sempre são facilmente identificadas pela comunidade, especialmente quando não carregam consigo a variável tempo o que dificulta o seu reconhecimento, como é o caso dos exemplares modernos, que possuem uma proximidade histórica e plástica com a arquitetura contemporânea (RAMOS, 2018).

Pautando-se nessas implicações delimita-se a temática da presente pesquisa, que consiste na percepção da comunidade sobre o patrimônio arquitetônico e urbanístico moderno no contexto amazônico. Esse recorte é necessário, pois essa região apresenta inúmeras especificidades, especialmente ao que se refere ao seu processo de urbanização e ocupação, que ocorreu de maneira diversa e difusa, variando conforme o contexto político e econômico de cada estado (TRINDADE JÚNIOR, 2011). Essa questão se relaciona diretamente com a percepção da comunidade sobre o patrimônio moderno em que estão inseridas, pois elas revelam como se deram essas ocupações e principalmente, quem foram seus protagonistas.

Apesar de parecer obvia a importância de se considerar a participação efetiva da população nos processos de conservação e intervenção nesses espaços, isso não ocorre na prática da maneira que deveria (CASTRIOTA, 2009; RAMOS, 2018). Pois, apesar das conquistas conceituais e legais alcançadas nos últimos tempos – materializada inclusive na Constituição Federal de 1988, que prevê a participação da comunidade em todos os processos referentes a preservação do patrimônio cultural – ainda perseveram a centralização dessas ações, que podem ser observadas na dificuldade em que os órgãos, organizações<sup>1</sup>(RAMOS,2018) e iniciativas, como foi no do Programa Monumenta (BONDUKI, 2009), apresentam em implementar instrumentos de cunho mais participativo aos processos de conservação e intervenção sobre o patrimônio cultural edificado, entre eles o patrimônio moderno no contexto amazônico. Evidenciando assim a problemática da referida pesquisa que consiste na incipienteza de mecanismos que propiciem uma participação comunitária efetiva, nos processos de preservação e intervenção no patrimônio arquitetônico e urbanístico moderno no contexto amazônico.

A partir das questões colocadas surge a seguinte questão: De que maneiras pode-se garantir um maior envolvimento da comunidade nos processos de

<sup>1</sup> Docomomo nacional, organização não governamental criada em 1992.

preservação e intervenção no patrimônio arquitetônico e urbanístico moderno no contexto amazônico? O objetivo geral do trabalho é: indicar caminhos ou mecanismos capazes de propiciar um maior envolvimento da comunidade, nos processos de conservação e intervenção no patrimônio arquitetônico e urbanístico moderno no contexto amazônico. Para isso buscou-se, como aliado, os conceitos e metodologias da área da Psicologia Ambiental, uma vez que o foco da referida área está centrado nas inter-relações entre usuário e seu ambiente (MOSER, 1998).

Explorando, mais precisamente o conceito Place Attachment, ou apego ao lugar, que consiste no laço emocional – que pode ser formado tanto por um indivíduo, quanto por uma comunidade – à um lugar significativo. A partir do reforço ou construção desse vínculo, que “implica ancoragem das emoções no objeto do apego, sentimento de pertencimento, vontade de permanecer no local (... )” (LEWICKA, 2014, p. 49), é possível fomentar comportamentos proativos, que podem ser direcionados a preservação do patrimônio (SCANELL and GIFFORD, 2010; CARRUS, SCOPPELLITI, FORNARA, BONNES, BONAIUTO, 2014).

Como trajetória para alcançar o objetivo geral, citado anteriormente, traçou-se os seguintes objetivos específicos: (i) elaborar uma narrativa reflexiva sobre a importância do papel da comunidade nos processos de conservação e intervenção no patrimônio, considerando a especificidade do contexto amazônico. (ii) avaliar in loco a situação atual do patrimônio arquitetônico e urbanístico moderno e o grau de envolvimento da comunidade nos seus processos conservação e intervenção. (iii) avaliar a percepção da comunidade sobre o patrimônio que será analisado através de um estudo de caso, com foco nas questões de apego ao lugar. (iv) verificar quais as principais dificuldades que implicam sobre a inter-relação: comunidade – patrimônio moderno no contexto amazônico e interferem na sua conservação.

## 2. METODOLOGIA

A pesquisa de caráter qualitativo, está sendo realizada a partir de um estudo de caso. Como critério de seleção para a escolha do campo, afim de atender ao objetivo geral da pesquisa buscou-se por: (i) um conjunto urbano modernista, (ii) localizado no contexto amazônico, (iii) tombado a nível federal e (iv) que apresentasse considerável índice de degradação e deterioração. Atualmente, existem quatro conjuntos modernistas tombados em nível nacional (IPHAN, 2018), porém somente um na região amazônica e que atende todos os critérios. Portanto, o campo escolhido consiste no Conjunto Urbano Serra do Navio, projetado por Oswaldo Arthur Bratke, localizado no município de Serra do Navio no estado do Amapá, que atualmente conta com a população estimada de 5.488 habitantes (IBGE). Concebido e construído em meados dos anos 50 para abrigar os funcionários de uma empresa mineradora, tornou-se município no ano de 1992 – após a empresa iniciar processo de encerramento de suas atividades – e foi tombado pelo IPHAN no ano de 2010 (IPHAN, 2010).

Sobre a coleta de dados – em andamento – realizou-se uma pesquisa exploratória, através de levantamento físico, afim de conhecer a situação atual de conservação do patrimônio estudado. Esse levantamento foi realizado – em virtude do isolamento social – através da ferramenta *google street view*, relatórios do IPHAN (2010) e artigos publicados recentemente sobre a área de estudo. Além disso, realizou-se cinco entrevistas semiestruturadas, com ex-moradores da antiga *Company Town*, onde foram indagados sobre suas percepções na época em que a Vila era administrada pela empresa e após ter se tornado município. No

presente momento, está sendo realizada pesquisa bibliográfica e documental, que incorporam as áreas do patrimônio cultural, arquitetura e urbanismo moderno, psicologia ambiental, metodologia, urbanização e ocupação da região amazônica e bibliografia e documentos sobre o Conjunto Urbano de Serra do Navio. Ainda será realizada visita presencial ao local, assim como novas entrevistas com moradores da cidade, essa etapa ainda está em fase estruturação. Preferencialmente as entrevistas serão realizadas presencialmente, mas caso não seja possível em razão da pandemia, serão realizadas através de vídeo chamada.

Sobre a seleção de amostra das entrevistas já realizadas, foram critérios (i) ter vivido em Vila Serra do Navio no período em que a mesma era administrada pela empresa. (ii) residir no município ou ter realizado recentemente visitas ao local. Com o intuito de garantir uma perspectiva diversificada e considerando a divisão social que havia no local na época em que era uma *Company Town*, buscou-se representantes de cada classe, idade e gênero: funcionário (chefia); empregada doméstica; estudante (2) e professora. A seleção para as próximas entrevistas ainda não foi definida.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A respeito do levantamento físico e situação atual de conservação do conjunto urbano, constatou-se que com exceção da escola, hospital e igreja, além de poucos exemplares residenciais, prevalece na paisagem as descaracterizações – como a presença de muros dentro das quadras projetadas para serem um espaço fluido – ocupações irregulares e sucateamento da infraestrutura urbana. Sendo as residências e o comércio as tipologias mais afetadas, alteradas das mais diversas formas para atender as necessidades da população. (TIRELLO, COSTA, 2017; XIMENES, RODRIGUES, AVELAR, 2018; MAGALHÃES, 2018; GOOGLE, STREET VIEW).

A respeito das entrevistas exploratórias, percebeu-se que as modificações não ficaram apenas no campo físico e administrativo, a percepção da comunidade mudou muito, assim como a qualidade de vida de seus habitantes. Em seus relatos, sobre o período *Company Town*, percebeu-se sentimentos positivos e de satisfação com o espaço, “nós éramos felizes e sabíamos” (ENTREVISTADO, funcionário), contudo atualmente o sentimento é inverso, onde a tristeza, saudosismo permeiam as percepções das pessoas que viveram os dois momentos, como se pode observar no relato a seguir, “Serra do navio era um sonho, que a gente achava que nunca ia acabar” (ENTREVISTADO, estudante).

### 4. CONCLUSÕES

A participação da comunidade nos processos de conservação e intervenção no patrimônio arquitetônico e urbanístico de modo geral é fundamental, assim como no patrimônio moderno em um contexto amazônico – recorte da presente pesquisa – no entanto, sua prática está muito aquém do deveria ser o que evidencia a necessidade de busca por caminhos e reflexões sobre essa questão. Indicar mecanismos que possam propiciar um maior entrosamento da comunidade com o patrimônio em que está inserida, assim como com os demais atores do processo e encontrar caminhos que possam levar essa inter-relação além da simples aplicação de instrumentos legais e assembleias participativas é o que se propõe com a presente pesquisa.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BONDKI, N. Intervenções Urbanas na recuperação de Centros Históricos. Brasília/DF: IPHAN: Programa Monumenta, 2010.
- BRASIL. **Constituição Federal do Brasil de 1988**. Brasília, 1988.
- CASTRIOTA, L. B. **Patrimônio Cultural: conceitos, políticas e instrumentos**. São Paulo: Ed. Annablume, 2009.
- CARRUS.G, SCOPELLITI. M, FORNARA. F, BONNES.M, BONAIUTO. M. Place Attachment, Community identification, and Pro-Environmental Engagement. In: MANZO. L.C, DEVINE-WRIGHT. P, **Place Attachment: advances in theory, methods and applications**. New York: Routledge Taylor & Francis Group, 2014. Cap.4, p.154-164.
- GOOGLE STREET VIEW. **Serra do Navio. Amapá**. Brasil. Disponível em: <https://www.google.com.br/maps/place/Serra+do+Navio,+AP,+68948-000/@0.9027679,-52.0077156,16z/data=!3m1!4b1!4m5!3m4!1s0x8d63788123e03813:0x28f2ec6dbd603af1!8m2!3d0.9010147!4d-52.0040853>. Acesso em: Set. 2020.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Serra do Navio/Amapá**, Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ap/serra-do-navio/panorama> Acesso em: Set.2020.
- IPHAN. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. **Dossiê de Tombamento de Serra do Navio, 1567-T-08**. Brasília, 2010.
- IPHAN. **Política do Patrimônio Material Cultural**. Brasília: IPHAN, 2018.
- LEWICKA, M. In Search of Roots: Memory as Enablers of Place Attachment. In: MANZO. L.C, DEVINE-WRIGHT. P, **Place Attachment: advances in theory, methods and applications**. New York: Routledge Taylor & Francis Group, 2014. Cap.4, p.49-59.
- MOSER, G. A Psicologia Ambiental: competências e contorno de uma disciplina: comentários a partir das contribuições. **Psicologia USP**. São Paulo, v.16, n.1/2, pp.279-294, 2005.
- MAGALHÃES, M. C. O. Arquitetura Moderna na Amazônia: o caso da Vila Tombada de Serra do Navio de Serra do Navio. In. **Anais, X Mestres e Conselheiros: Agentes Multiplicadores do Patrimônio**. Belo Horizonte, pp.1-15, ago., 2018
- RAMOS, F. G. V. Desafios para a preservação do patrimônio arquitetônico e urbanístico modernos em São Paulo: O Docomomo no início do século 21. **Revista Arquitextos**, 2018. Disponível em: <https://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/19.219/7039>. Acesso em: Ago. 2020.
- ROSSI, A. **A arquitetura da cidade**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- SCANNELL, L, GIFFORD. R. Defining Place Attachment: A tripartite organizing Framework. **Journal of Environmental Psychology**, Victoria. Canada 2009. V 30, p 1-10.
- TIRELLO, R. A; COSTA, A. C. S. da. Questões sobre conservação do patrimônio arquitetônico moderno e a Vila Serra do Navio. **PARC Pesquisa em Arquitetura e Construção**, Campinas, SP, v. 8, n. 2, p. 75-87, 2017.
- TRINDADE JÚNIOR, S-C. C. Cidades médias na amazônia oriental: das novas centralidades à fragmentação do território. **R. B. Estudos urbanos e Regionais**. V.13, n. 2, p. 135-151, 2011.
- XIMENES.J, RODRIGUES. R, AVELAR, W. Vila Serra do Navio: ordenamento territorial e preservação do patrimônio moderno. In: **III SEMINÁRIO DE ARQUITETURA MODERNA NA AMAZÔNIA**. Belém – PA. Anais online do SEMA III, 2018.